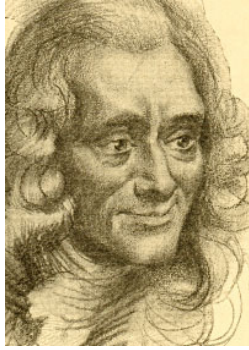


FRANÇOIS-MARIE AROUET, dito VOLTAIRE (1694-1778)



A tolerância é a consequência necessária do reconhecimento de que somos falíveis: errar é humano, e todos nós cometemos erros permanentemente. Então perdoemo-nos uns aos outros as nossas loucuras. É este o fundamento do direito natural

- ◆ Personalidade controversa, considerado o demolidor do *Ancien Régime*. Defensor do *deísmo* e da *religião natural* e crítico das autoridades estabelecidas, não deixa de menosprezar o povo, caracterizado em 1769 como *sot e barbare*, tendo, por isso, necessidade de *un joug, un aiguillom et du foin*.
- ◆ Porque *quand la populace se mêle de raisonner, tout est perdu*.
- ◆ Sem construir um sistema político ou filosófico, escreve ao sabor das impressões, como se fosse um jornalista de ideias, tendo uma intensa actividade epistolográfica (ficaram-nos cerca de 10 000 cartas).
- ◆ Exilado em Inglaterra entre 1726 e 1730, depois de uma segunda prisão na Bastilha, regressa a França e publica *Lettres Philosophiques* ou *Lettres sur les Anglais* (1734), onde expõe as teses de Locke e elogia o modelo político britânico, criticando o arbitrário, a dominância do clero e a intolerância religiosa.
- ◆ O livro chegou a ser queimado por ordem do Parlamento. Vive na corte de Frederico II, entre 1750 e 1753. *Je ne suis pas d'accord avec ce que vous dites, mais je me battraí pour que vous ayez le droit de le dire*.
- ◆ Regressa à pátria e através de uma actividade especuladora, consegue uma grande fortuna, nomeadamente em propriedades fundiárias.
- ◆ Considera que as religiões positivas são superstições, devendo ser substituídas por uma religião natural, o equivalente àquilo que então se designava por *théisme*.

• *Lettres Philosophiques*, Amsterdão, 1734

• *Essai sur les Moeurs et l'Esprit des Nations*, em 7 vols., Genebra, 1756.

•*Traité sur la Tolérance*, 1763.

•*Dictionnaire Philosophique Portatif*, 1764. Cfr. trad. port. de Bruno da Ponte e João Lopes Alves, *Dicionário Filosófico*, 2 vols., Lisboa, Editorial Presença, 1966.

📁 Ruas, Henrique Barrilaro, «Voltaire», in *Logos*, 5, cols. 569-573.